



XXXVI  
CONGRESSO  
BRASILEIRO  
DE CIÊNCIA  
DO SOLO

AMAZÔNIA E SEUS SOLOS:  
PECULIARIDADES E POTENCIALIDADES

30 de julho a 04 agosto de 2017  
Belém - Pará - Brasil



## ANÁLISE DESCRITIVA PARA ATRIBUTOS DE SOLO EM PROPRIEDADES COM OCORRÊNCIA DE SOJA LOUCA II NO OESTE DO PARÁ

Avner Brasileiro dos santos GASPAR<sup>(1)</sup>; Raimundo Comes de OLIVEIRA JUNIOR<sup>(2)</sup>;

<sup>(1)</sup>Estudante de mestrado; Universidade Federal do Oeste do Pará/UFOPA; Santarém, PA; avner.gaspar@ufopa.edu.br; <sup>(2)</sup>Pesquisador; Embrapa Amazônia Oriental-NAPT Médio Amazonas, Santarém, PA;

**Introdução** – O manejo do solo e das culturas geram mudanças no perfil do solo que influenciam na dinâmica da acidez e da disponibilidade dos nutrientes e, por consequência, no manejo da fertilidade do solo, além disso o bom funcionamento e boa qualidade do solo, principal meio de crescimento das plantas, é fundamental para garantir capacidade produtiva do agro ecossistemas. Lavouras com ocorrência de Soja Louca II tem reduções de produtividade de até 60%, devido ao elevado índice de abortamento de flores e vagens e pela perda de qualidade dos grãos pela presença de impurezas, ocasionando perdas generalizadas inviabilizando a colheita em extensas áreas, mesmo após a dessecação com herbicidas. O efeito da nutrição mineral das plantas é normalmente analisado em termos do aumento de produtividade, porém ela também tem efeitos na qualidade do produto colhido e na sua resistência ao ataque de doenças e pragas uma vez e qualquer modificação no solo pode alterar diretamente sua estrutura e sua atividade biológica e, conseqüentemente, sua fertilidade, com reflexos na qualidade ambiental e produtividade das culturas. A fertilidade do solo é um dos fatores de predisposição das plantas aos patógenos, no sistema patógeno-hospedeiro-ambiente, tornando-se necessário avaliar os atributos físico e químicos de solo em áreas de ocorrência ocorrem anomalias como a Soja Louca II. O objetivo foi estudar os teores e variância dos atributos químicos de solos em áreas de com ocorrência da Soja Louca II.

**Material e Métodos** -Foram selecionados 6 propriedades com ocorrência de Soja louca II na safra de 2016 e solo classificado como Latossolo Amarelo distrófico. As Amostras compostas foram coletadas nas profundidades de 0-0,2 m, 0,2-0,4 m e 0,4-0,6 m, em um total de 12 amostras por profundidade. Os atributos analisados e submetidos a análise descritiva foram: pH, P, K, Na, Ca, Mg, Al, Fe, Mn, Cu, Zn, Teor de argila natural. **Resultados e Discussão** - Os atributos com maior e menor diferença entra mínimo e máximo foram Al (0.6) e Fe (1406.26) respectivamente. O menor Coeficiente de Variação foi para pH (7, 7.45%) e o maior para Zn (198.17%) **Conclusões** - A análise de descritiva possibilitou identificar o pH como o único atributo homogêneo nas amostras, porém mesmo com menor variância ainda se encontram com teor de acidez médio. O Zn apresentou valores mais distantes de sua média do que os demais atributos, além de ser o atributo mais heterogêneo apresentou média acima do recomendado a cultura da soja.

Palavras-chave: Fertilidade do Solo, Solos da Amazônia, Latossolo Amarelo

Apoio financeiro: UFOPA

Promoção:



Realização:



Apoio Institucional:

